USO DA TERAPIA A LASER NA ENDODONTIA

Autor(res)

Lígia Bio Razori Da Silva
Mayra Alves De Sousa
Camila Santos Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O meio bucal é uma região onde pode-se utilizar o tratamento a laser (terapia laser), trazendo muitos benefícios para saúde bucal como a acessibilidade, alívio do paciente e condições biológicas excepcionais. Existem dois tipos de laser o de baixa potencia e o de alta potência , sendo utilizado na odontologia o de baixa potencia em tratamentos endodonticos (a potência é inferior a 250 mW, densidade de potência de cada unidade de superfície é inferior a 670 MW), porque a energia absorvida pelos tecidos não causa danos térmico. É usado na cavidade oral e em tecidos circundantes, incluem tecidos moles, tecidos duros e articulações temporomandibular.

Os tecidos moles incluem mucosas, músculos e pele e tecidos como os ossos, dentes e articulações temporomandibulares são duros. Nas outras regiões do corpo, encontra tantas estruturas biológicas complexas em um espaço tão curto e restrito. Os lasers na odontologia são usados para tratar várias doenças devido a sua anestesia ser pequena, o que economiza tempo para o paciente.

Na especialidade endodôntica, o laser foi consumido desde 1971. Anos depois, muitos pesquisadores tiveram que enfrentar ações de várias opções de lasers para elaboração de cavidades, condicionamento de dentina e esmalte, desinfecção de canal radicular, remoção de smear layer e em tratamentos cirúrgicos. A tecnologia laser foi inserida na endodontia com o propósito de aperfeiçoar os resultados adquiridos com os procedimentos habituais através da aplicação de energia iluminante, ampliando a aptidão de purificar e remover dentifrícios e smear layer dos canais radiculares, logo aperfeiçoando a descontaminação do sistema endodôntico. A complexidade do sistema de canais radiculares é muito comum.

Na terapêutica endodôntica, os lasers foram usados como tratamento adjuvante para a terapia a laser de baixa intensidade, como também com o tratamento a laser de elevação intensidade, para evoluir a taxa de fecho dos procedimentos clínicos. A terapia a laser de baixa intensidade tem a propriedade de efetuar efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e de biomodulação no tecido mole irradiado, evoluindo assim o processo de cicatrização de feridas e oferecendo ao paciente uma melhor condição pós-operatória.